



COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS ASMÁTICAS

Orlando Laitano e Flávia Meyer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Laboratório de Pesquisa do Exercício - LAPEX

O número de evasão nas aulas de educação física escolar decorrente da asma poderia desencadear uma queda na prática de exercícios físicos por parte de crianças e adolescentes levando ao desenvolvimento da obesidade e demais patologias relacionadas. OBJETIVO: Verificar a composição corporal de crianças asmáticas comparando com um grupo controle. MÉTODOS: Quatorze crianças (8 asmáticos (A) e 6 não-asmáticos (C)) foram avaliadas. Para a aquisição das medidas de dobras cutâneas, peso e estatura utilizaram-se compasso Lange, balança Filizola e estadiômetro de parede respectivamente. As medidas foram coletadas em ambiente termoneutro (22°C, 60% UR). As dobras cutâneas foram obtidas em duplicata ou triplicata quando necessário, as medidas eram repetidas após a mensuração de todas as dobras cutâneas (bíceps, tríceps, subscapular, peitoral, abdômen, supra-ílica, coxa e panturrilha). Foram calculados o somatório (?) de dobras cutâneas e Índice de Massa Corpórea (IMC). Para análise estatística foi utilizado test "f" para amostras independentes, nível de significância $p < 0,05$ do SPSS for Windows 10.0. RESULTADOS: O das dobras cutâneas do grupo A ($181,5 \pm 63,8$ mm) foi similar a o ? do grupo C ($145,8 \pm 84,1$ mm). O IMC também foi similar entre os grupos (A= $22,1 \pm 2,1$; C= $21,1 \pm 4,7$ kg/m²). CONCLUSAO: Crianças asmáticas apresentaram valores semelhantes ao grupo controle nesta amostra.